**Missionaridade: Propósito de Deus para o reconhecimento do homem**

**- Parte III -**

*Dom José da Santa Cruz[[1]](#footnote-1)*

**3. O Grande Desafio da Igreja Missionária**

Missão significa “envio” e procede do plano e propósito de Deus. Segundo o missiólogo Francis M. Dubose[[2]](#footnote-2), a figura bíblica do verdadeiro Deus é comparada à de um grande e contínuo “Enviador”.

A linguagem do envio descreve toda extensão do interesse de Deus e de Sua atividade no mundo. Ele enviou Samuel para libertar seu povo (1Samuel 12,11) e ungir Saul e Davi como reis (16,1). Ele enviou o profeta Natã para repreender o rei Davi pelo seu pecado (2Samuel 12,1). Ele enviou os profetas Isaías (Isaías 6,8), Jeremias (Jeremias 1,7), Elias (2 Reis 2), Ageu (Ageu 1,12) e Zacarias (Zacarias 2,8). Ele, repetidamente, enviou seus profetas em missão para o Seu povo (Jeremias 7,25; 25,4; 26,5; 29,29; 35,15). Ele enviou João Batista como precursor de Jesus (João 1,6-8). Ele enviou seus anjos (mensageiros) para testificarem às Igrejas (Apocalipse 22,16). Ele enviou o Seu Espírito Santo ao mundo (João 14,26; 1Pedro 1,12).

Jesus conciliou sua própria missão recebida do Pai com a missão que ele deu aos seus discípulos, quando disse: “*Assim como o Pai me enviou, eu também vos envio*” (João 20,21). É importante observarmos a ordem dos envios nesta passagem. Primeiro, o Filho de Deus foi enviado pelo Pai, o que torna Jesus o primeiro e divino missionário. Ele, por sua vez, enviou seus discípulos, tornando-os missionários do Evangelho. Noutras partes do Evangelho de João, evidenciamos o Espírito Santo sendo enviado por Deus para suscitar testemunhas de Cristo e convencer o mundo do pecado, da justiça e do juízo (João 14,35 e 26; 15,26 e 27; 16,7 e 8).

Cristo chama seus discípulos, todos eles, para serem co-missionários e cooperadores com ele. Deus nos chama para participarmos com ele no trabalho de evangelizar o mundo. Ao ouvir isso, cada seguidor de Cristo deveria responder do fundo do coração, como a virgem Maria o fez, quando ouviu a anunciação do anjo: “*Aqui está a serva do Senhor, que se cumpra em mim conforme a tua palavra*” (Lucas 1,38).

Esta é a glória do chamado missionário. Somos discípulos de Cristo e co-missionários com Ele. Assim como Ele foi enviado a suscitar testemunhas da verdade, nós somos igualmente enviados e comissionados. No poder do Espírito Santo, nos tornamos coparticipantes no plano e propósito de Deus de reconciliar-se com o mundo. Servir em missões não significa apenas trabalhar para Deus, mas também com Deus. E isso deve ser feito de modo semelhante ao trabalho obediente e sacrificial de Cristo.

Os missionários são aqueles homens e mulheres que recebem a honra de se tornarem co-missionários com o Trino Deus na proclamação do Evangelho aos perdidos. Sua tarefa é na coparticipação no trabalho, no sofrimento e no testemunho com Deus e os demais fiéis:

*Porque de Deus somos cooperadores; (...) edifício de Deus sois vós* (1Coríntios 3,9).

*E nós, na qualidade de cooperadores com Ele, também vos exortamos a que não recebais em vão a graça de Deus* (2Coríntios 6,1).

*Agora me regozijo nos meus sofrimentos por vós, e preencho o que resta das aflições de Cristo, na minha carne, a favor do seu corpo, que é a Igreja, da qual me tornei ministro de acordo com a dispensação da parte de Deus, que me foi confiada a vosso favor, para dar pleno cumprimento à palavra de Deus* (Colossenses 1,24-25).

*Quando vier, porém, o Consolador, que eu vos enviarei da parte do Pai, O Espírito da verdade, que dele procede, esse dará testemunho de mim; e vós também testemunhareis, porque estais comigo desde o princípio* (João 15,26 e 27).

O trabalho de missões é um empreendimento divino e envolve o plano de Deus para cada um de seus filhos. Todos os crentes têm seu papel a desempenhar em missões. Deus apontou um tempo e um lugar para cada um. Nosso maior dever na vida é descobrir a vontade de Deus para nós em seu plano e obedecê-la.

Fomos chamados para edificar templos vivos para Deus Pai, o qual é o único que deve ser adorado. Nós convidamos os pecadores a se reconciliarem com Deus, através do Filho que sofreu pelos nossos pecados. Nós testificamos, juntamente com o Espírito, da verdade sobre Deus e a redenção através de Jesus, como revelado nas Escrituras.

Os esforços imperfeitos dos crentes são incorporados dentro do perfeito trabalho de Deus em encontrar os perdidos e construir sua Igreja. Deus desenvolveu seu plano de salvação do mundo de tal modo que ele não pode se completo sem a participação dos crentes, através do engajamento missionário.

1. Abade da Fraternidade Monástica Imaculada Conceição [↑](#footnote-ref-1)
2. Dubose, F.M. God Who sends. Neshville: Broadman, 1983. [↑](#footnote-ref-2)